



## QUESTÃO DE COMIDA

6

Você procura saber,  
Meu caro Afrânio Caçula,  
O que sucede no Além  
Com quem se estraga na gula.

Parece problema simples  
A questão que você traz  
E nela há muita questão  
De vida, saúde e paz.

Você sabe, caro irmão,  
Viver de fome é impossível.  
Tudo o que anda e trabalha  
Precisa de combustível.

Note a lição do automóvel:  
O carro, seja qual for,  
Se move é com gasolina  
Dosada para o motor.

A roseira por mais linda  
Acaba mofina e tonta,  
Quando sente na raiz  
Adubo acima da conta.  
Assim também a pessoa  
Por mais robusta e mais forte,  
Se come quanto não deve  
Procura doença e morte.

A gula sempre estrangula  
A paz de qualquer irmão,  
Conversando, além de tudo,  
A sombra da obsessão.

Recorde: comia tanto  
O nosso Quinquim Peixoto  
Que acordou no próprio enterro,  
Buscando restos de esgoto.

Tanto abusava de peixe  
O amigo Teotônio Pio,  
Que vive depois de morto  
Lançando rede no rio.

Andava de prato grande  
Nhô Juca do Alagadiço,  
Agora desencarnado  
Tornou-se papa-chouriço.

Aquela morte esquisita  
De Dona Rita da Estaca?  
Foi gula... Morreu comendo  
Veneno de jararaca.

Outra morte... a de Antonico  
Na Fazenda Nazaré,  
Foi pesada indigestão  
Com carne de jacaré.

Morreu comendo bichinhos  
Nhô Nico Boaventura,  
Sem corpo vive caçando  
Farofa de tanajura.

Nhô Silvino, de repente  
Morreu no Sítio da Sobra,  
Comera de siriema  
Que havia comido cobra.

Comia tanto, mas tanto  
Juquinha Paraguassu,  
Que hoje desencarnado  
Só pensa em frango e tutu.

Nem gordura nem magreza  
Turvam a vida no Além,  
Cada qual anda na Terra  
Consforme o corpo que tem...

Mas a comida em excesso  
Por hábito inveterado  
É tormento doloroso  
Que dá problema e cuidado.

Viva muito e coma pouco  
Na paz que nos endireite,  
Nem na montanha do açúcar,  
Nem na cisterna do azeite.

Há muita gente na Terra  
De prato pesado e fundo  
Que acampa no necrotério  
E volta aos pratos do mundo.

Não se alarme no que digo,  
Por estas linhas gerais,  
Coma sempre o que precise  
É só não comer demais.